

BOTICAS

EVENTO FOI UM "SUCESSO"

Feira do Porco esgotou 40 toneladas de fumeiro

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA MOBILIDADE ESTEVE EM BOTICAS, ONDE REFERIU QUE O GOVERNO ESTÁ A PREPARAR O PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS, ONDE PODERÁ VIR A SER INCLUÍDA UMA LIGAÇÃO RODOVIÁRIA ENTRE A A24 E O CONCELHO BARROSÃO

Márcia Fernandes

Apesar do tempo frio e seco que se tem sentido na região transmontana, o sol levou milhares de pessoas até Boticas para provar a gastronomia barrosã e comprar iguarias únicas, feitas à base de carne de porco.

Presente no certame desde a primeira edição, Rosa Correia, que veio de Salto, no concelho vizinho de Montalegre, refere que esta altura é tempo de muito trabalho, para dar resposta à procura enorme que tem, sobretudo nas feiras. "Vende-se muito bem, mais tivesse, mais vendia, sobretudo as alheiras, que são feitas com galinhas caseiras", conta à VTM, acrescentando que o segredo para o saber único dos enchidos está na matéria-pri-

ma. "Os animais são criados por nós e só comem centeio, milho, batata, legumes, nada de rações".

Todos os anos, esta produtora de fumeiro cria 15 porcos que depois vende nas diversas feiras que há na região e também na sua casa. Funciona ainda como complemento ao rendimento de muitas famílias barrosãs. "Sou doméstica, mas tenho uma cozinha regional onde produz os enchidos e todos os derivados do porco".

O tempo frio e seco de inverno tem ajudado na conservação das carnes e na qualidade dos produtos, como nos referiu outra produtora Fernanda Martins, que veio de Parada, na freguesia de Outeiro (Montalegre). "Nos últimos meses, temos muito trabalho, que vai desde a



SECRETÁRIO DE ESTADO APROVEITOU PARA PROVAR AS IGUARIAS TRANSMONTANAS

matança dos porcos até à produção do fumeiro e à cura do presunto", conta à VTM, acrescentando que o esforço acaba por ser compensado. "Fazem-se bons negócios e vale a pena vir mostrar os nossos produtos, que são únicos e de qualidade garantida".

Este ano, já matou nove porcos, mas espera chegar aos números do ano passado, em que foram 22

animais que produziu. "É tudo feito de forma tradicional, pois os nossos porcos só comem farinha, couves, milho, centeio, batatas, isto é aquilo que da a qualidade, depois estamos numa terra onde o ar se encarrega de lhe dar o valor que está comprovado", frisa Fernanda Martins.

Ao final do dia de domingo, muitos produtos acabaram por esgotar, mas

há uns que se vendem de forma mais rápida, como a alheira, o salpicão e a chouriça.

O presidente da Câmara de Boticas, Fernando Queiroga, revelou que se sentiu cada vez mais satisfeito com a qualidade dos produtos e a dedicação das pessoas. "É maravilhoso organizar eventos destes, em que há investimento público e também particular. As pessoas interiorizaram que isto é uma mais-valia para as nossas populações, que aqui conseguem um rendimento extra para as ajudar a fixar-se nestes territórios".

LIGAÇÃO À A24

Com pessoas a vir de vários pontos do país, por esta altura do ano, as estradas ficam mais perigosas com o gelo que se acumula, por isso, o presidente Fernando Queiroga aproveitou a presença do secretário de Estado Adjunto e da Mobilidade, José Mendes, para falar sobre a necessidade que o con-

celho tem de uma via de ligação direta à Autoestrada 24. "Há dois concelhos do Alto Tâmega (Boticas e Montalegre), que não têm ligações a vias estruturantes, nomeadamente a A24, por isso já era altura de começar a pensar-se nestas ligações", sublinha, adiantando que estes concelhos "têm dado muito ao país, agora deveriam ser ressarcidos e compensados de alguma forma, como seria esta ligação à A24, que é fundamental para o desenvolvimento económico de Boticas".

O secretário de Estado reconhece as dificuldades nas acessibilidades e mostrou disponibilidade para as incluírem no Programa Nacional de Investimentos (PNI) no horizonte 20-30. "Há um elemento importante que consta no PNI, que as são ligações de última milha, que são aquelas que faltam na nossa rede rodoviária e com certeza que este tipo de situações têm de ser tratadas, pois não podemos ter um país a andar a duas velocidades".



ROSA CORREIA
PRODUTORA

"Os animais são criados por nós e só comem centeio, milho, batata, legumes, nada de rações"



FERNANDA MARTINS
PRODUTORA

"Fazem-se bons negócios e vale a pena vir mostrar os nossos produtos, que são únicos e de qualidade garantida"



FERNANDO QUEIROGA
PRESIDENTE DA CÂMARA

"Boticas têm dado muito ao país, agora deveríamos ser ressarcidos e compensados de alguma forma, como seria esta ligação à A24, que é fundamental para o concelho"



JOSÉ MENDES
SECRETÁRIO DE ESTADO

"O Governo está atento a estas situações das acessibilidades e não podemos ter um país a andar a duas velocidades"